

22_{no}.iau **INTRODUÇÃO À T.G.I. 2022 IAU 2119**
professores: manoel rodrigues alves e simone vizioli | bolsista: Marcos Ribeiro

[da aula]

- _ introdução
- _ da disciplina: proposta, objetivos e dinâmica
- _ insumos e reflexões: algumas notas
- _ cronograma | productos finais

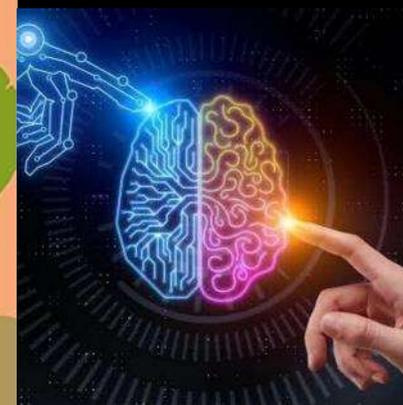
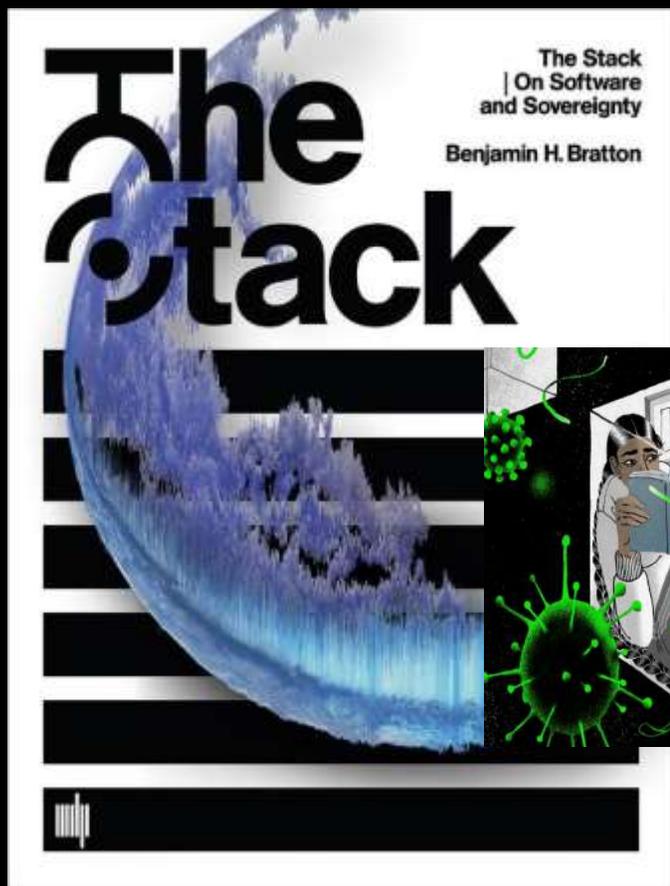
[da aula]

_ introdução

Giandomenico Tiepolo, "O Mundo Novo", 1791



em que mundo atuamos?



em que mundo atuamos?



em que mundo atuamos?



em que mundo atuamos? O que vê? O que pensas disso? O que fazes com isso?

La fragua de Vulcano Diego Velázquez, 1630

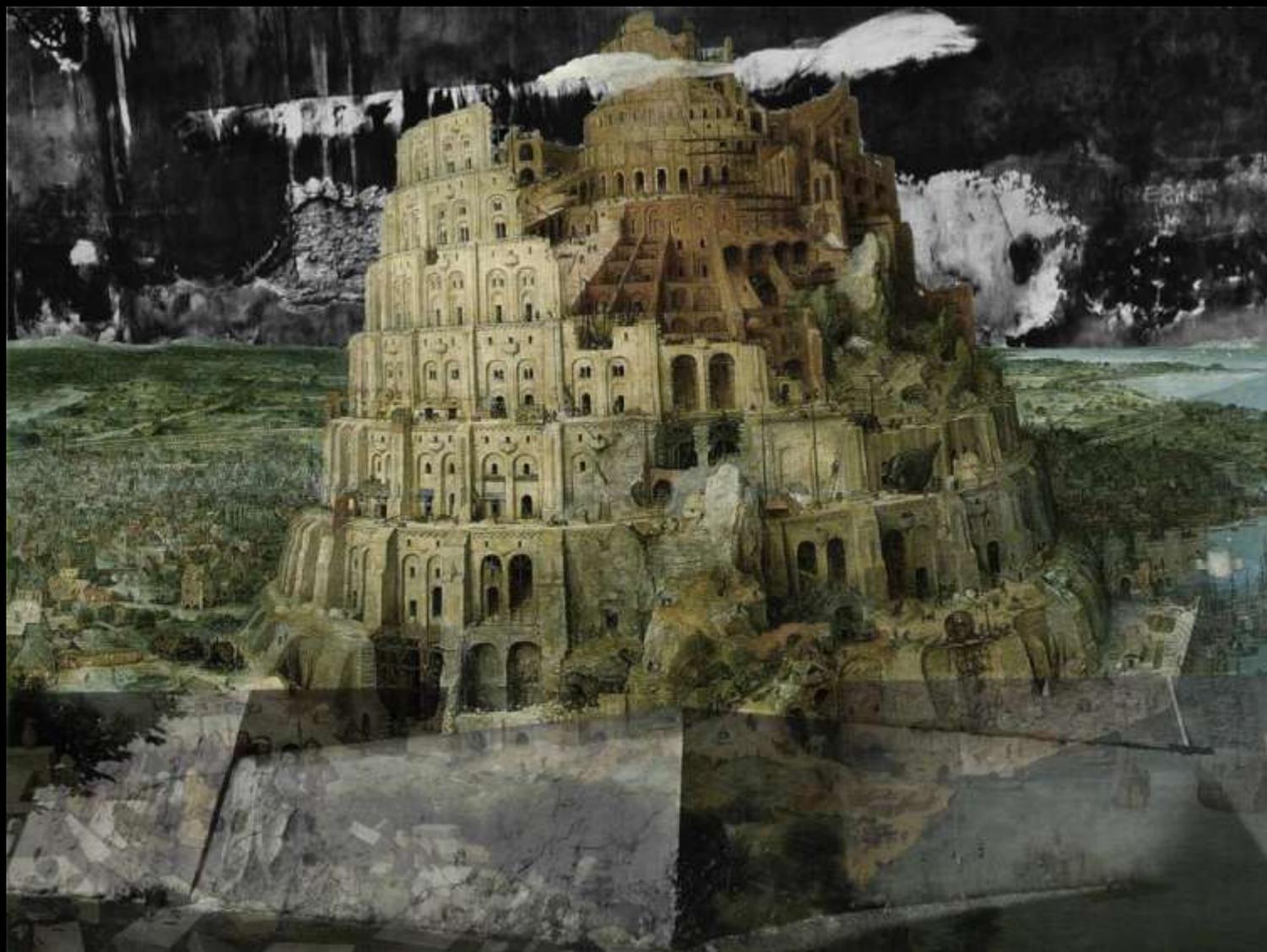


[Link para o vídeo](#)

quais os componentes de um ambiente formador?

[da aula]

_ da disciplina: proposta, objetivos e dinâmica



urbanidades em distintas escalas | o mestre ignorante de um mundo cheio de buracos



a percepção atua sobre a memória do lugar; sobre o ausente, o oculto, o despojado



Duane Michals .
There are things
here not seen in this
photograph. 1977

There are things here not seen in this photograph.



*My shirt was wet with perspiration.
The beer tasted good but I was still thirsty.
Some drunk was talking to another drunk
about Nixon. I watched a roach walk
slowly along the edge of the bar stool.
On the juke box Glen Campbell was
singing "Southern Nights". I had to go
to the men's room. A derelict began
to walk towards me to ask for money.
It was time to leave.*

_001

**lógica do sistema explicador de divisão
do mundo entre sábios e ignorantes:
método do embrutecimento**

_002

**a emancipação, decisão de que se é
um igual, precede sempre a
aprendizagem**

_003

**a universalidade da igualdade das
inteligências, não dos saberes**

o mestre ignorante, a apreensão e a percepção do mundo

pesquisa

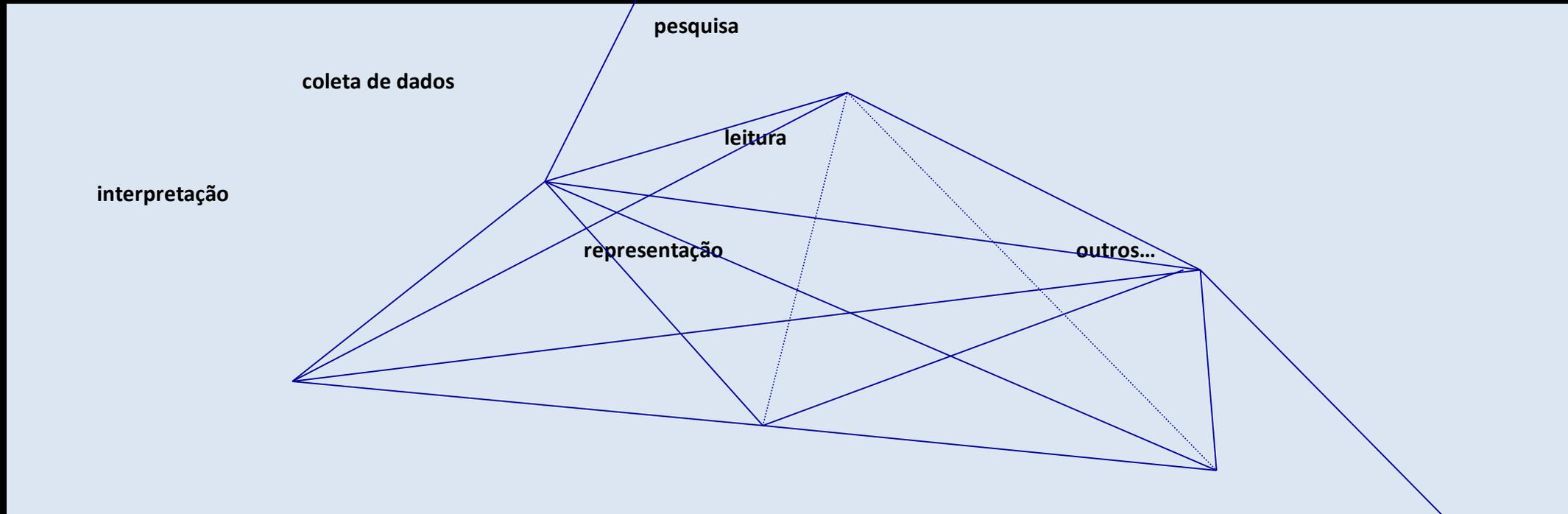
coleta de dados

leitura

interpretação



projeto



_004

há uma analogia direta entre a emancipação intelectual e a ação política

modos de apropriação do espaço público

espaços de expressão política



a percepção atua sobre a memória do lugar; sobre o ausente, o oculto, o despojado

o PAPEL do
ARQUITETO
URBANISTA



Bilbao



MATERIAL PROJETUAL

MODOS DE HABITAR

RESPEITAR / INTERPRETAR
AS PRÁTICAS EMERGENTES NO
LOCAL



INTERCAMBIO



EXPRESSÃO



VÍNCULOS



VIDA COLETIVA

urbanidades em distintas escalas

HETEROTOPIA / ACONTECIMENTO / ARQUITETURA

o PAPEL do
ARQUITETO
URBANISTA



Mandam as lógicas de mercado
O privado desenha sua porção de espaço urbano



HETEROTOPIA

POSSÍVEL

PRÁTICAS DE RESISTENCIA

**PROCESSOS DE LIBERAÇÃO
A ESCALA COLETIVA**

ARQUITETURA

QUE PROPICIE PRÁTICAS DE LIBERDADE
QUE ACOMPANHEM OS PROCESSOS SOCIAIS EMERGENTES
COM CAPACIDADE DE ANTECIPAÇÃO

**o PAPEL do
ARQUITETO
URBANISTA**

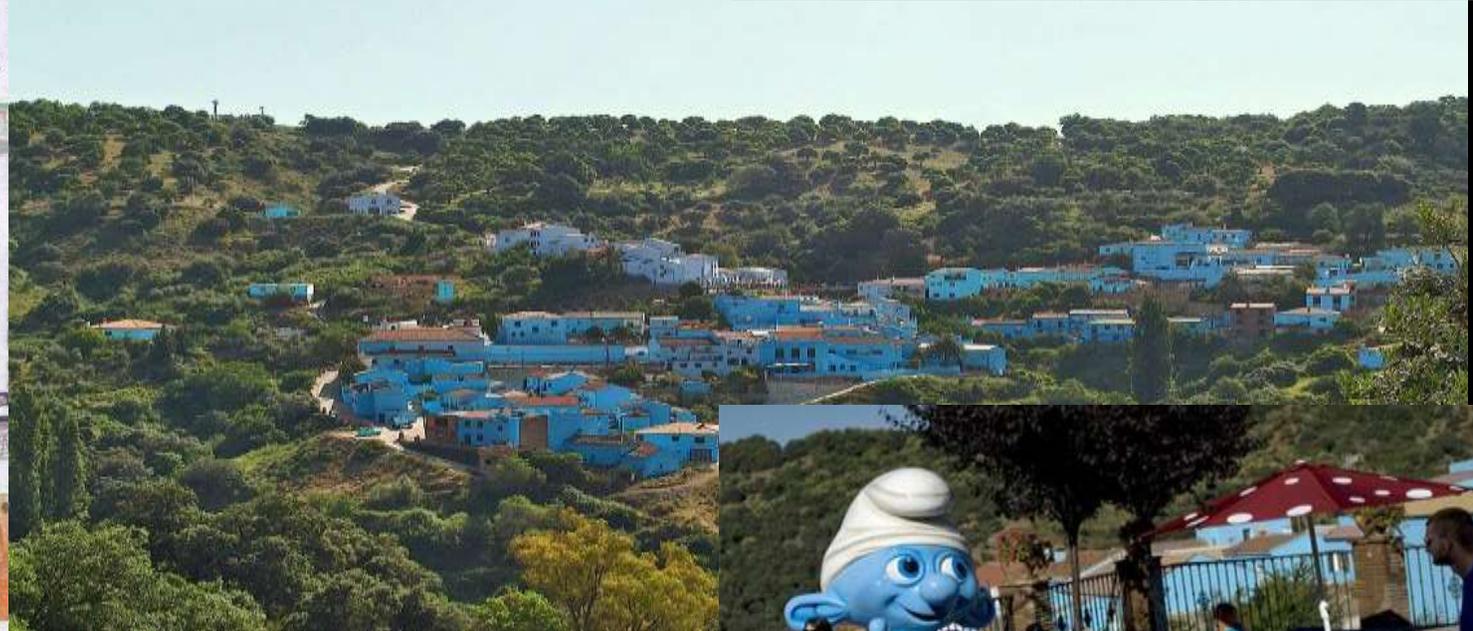


[da aula]

_ insumos e reflexões: algumas notas

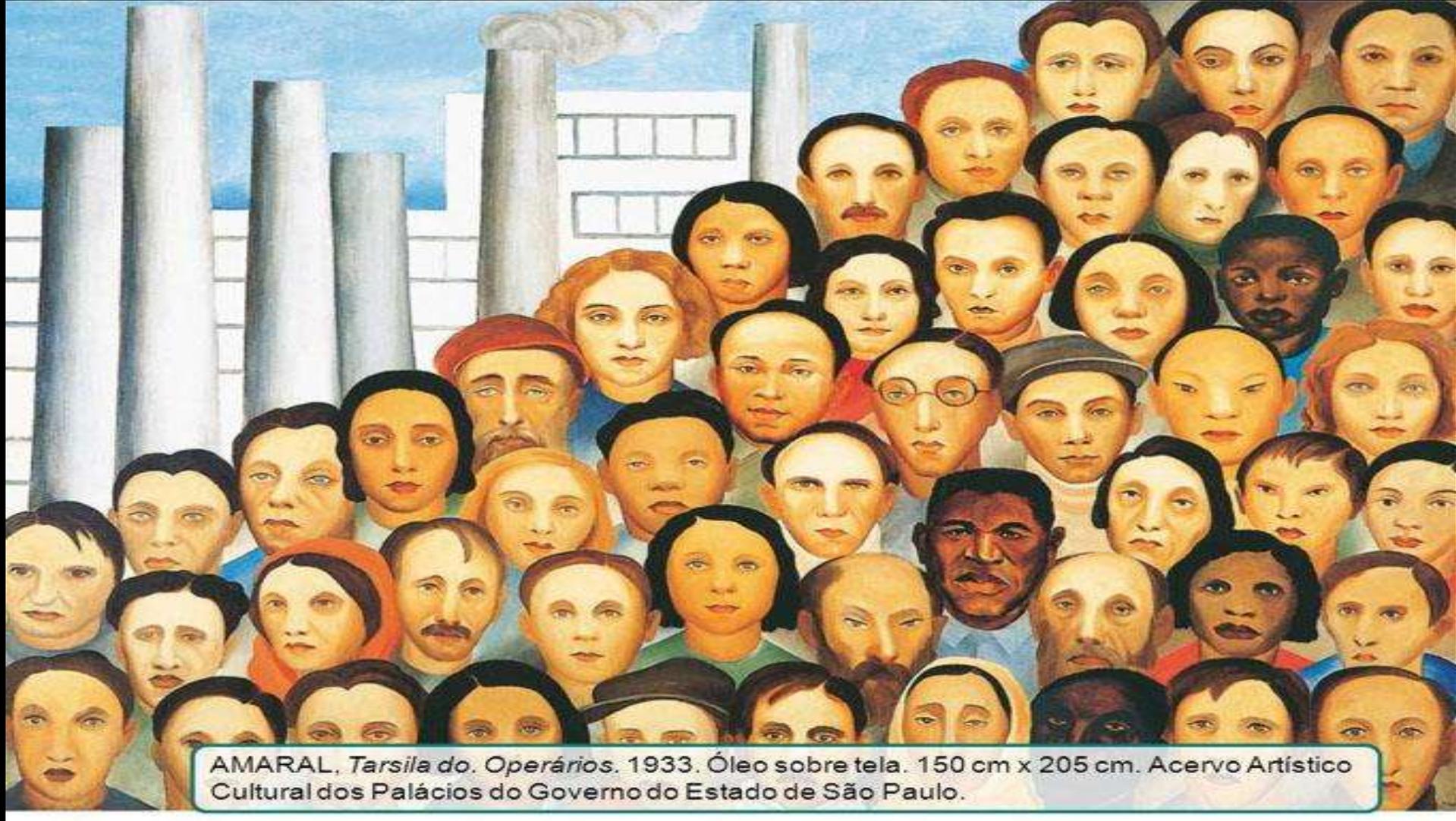
_004

há uma analogia direta entre a emancipação intelectual e a ação política



apreensão do mundo: O que vêes? O que pensas disso? O que fazes com isso?

há uma analogia direta entre a emancipação intelectual e a ação política



AMARAL, Tarsila do. *Operários*. 1933. Óleo sobre tela. 150 cm x 205 cm. Acervo Artístico Cultural dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo.



Bazar, Istanbul

_005

aprendizagem como ação de busca: em síntese, projeto de pesquisa

. ter um exercício de projeto pela frente

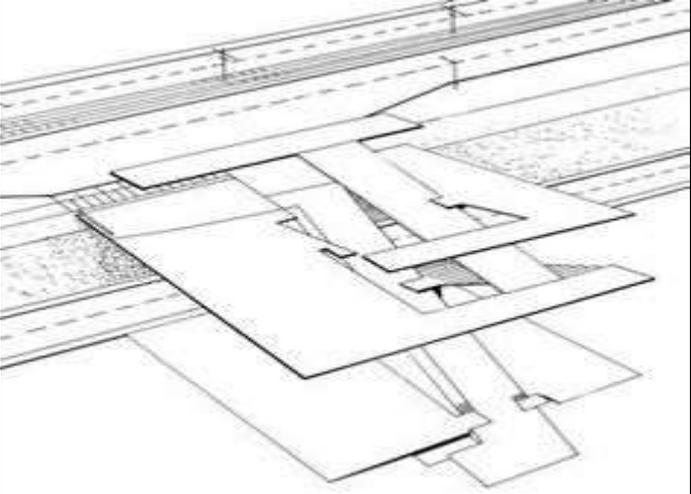
significa *um exercício de busca cuja intensidade é dada pelo aluno*

_006

aprimoramento da noção de pesquisa: como superar o campo estrito ('burocrático) do levantamento de dados? como, a partir de um referencial (técnico) apreender, analisar, interpretar limites e impasses do objeto, possibilidades do projeto?

_007

arquitetura e transversalidade de domínios:
Trias e interpretar o mundo



_008

o mestre verificará se o processo do aluno é de uma investigação contínua ou se sua vontade está adormecida



_009

o ser humano é uma vontade munida de inteligência.

o oposto disso, o idiotismo, se caracteriza pela 'sonolência da vontade' (não pela ausência da capacidade)



_010

O que acham: a emancipação de que fala Rancière nada tem a ver com uma ou outra doutrina, mas sim com o modo com o qual se lida com o saber?

- nada tem a ver com 'uma Arquitetura', mas sim com a transversalidade de domínios que compõem a Arquitetura?



Ceci n'est pas une pipe.

René Magritte, Ceci n'est pas une pipe

_001

Filosofia: transformar o mundo, desconformidade com o mundo presente

Filosofias Liberadoras Emancipadoras: dimensão épica de um mundo melhor, projetam o desenho de um mundo melhor sobre a base de uma crítica ao mundo presente (UTOPIA)

Filosofias de um Pessimismo Resignado: sem a dimensão épica e a apelação à emancipação coletiva, buscam a salvação do indivíduo e libertá-lo do seu sofrimento inesgotável no mundo (NIRVANA)

_002

Trias: interpretar o mundo, não transformá-lo (oposição a décima primeira tese de Marx)

**Para ele, a tarefa de nosso próprio destino histórico que se coloca é de interpretar o mundo
INTERPRETAR enquanto atitude ativa, receptiva e produtiva; romantizar e poetizar o mundo**



Plaza de Sants, Barcelona | Trias, 'La Plaza y su Esencia Vazia'

_002

Trias: interpretar o mundo, não transformá-lo (oposição a décima primeira tese de Marx)

**Para ele, a tarefa de nosso próprio destino histórico que se coloca a nós é de interpretar o mundo
INTERPRETAR enquanto atitude ativa, receptiva e produtiva; romantizar e poetizar o mundo**

_003

Até que ponto essa proposta não se constitui numa dualidade contraditória que leva a transformação?

Trias propõe que buscar interpretar o mundo, não transformá-lo, representa poetizá-lo, pensa-lo essencialmente, designando-lhe um valor criador, um peso específico próprio. Dessa forma, por meio de uma atitude ativa, receptiva e produtiva se abre uma perspectiva na qual o mundo se mostra de outro modo, romantizado, pensado e poetizado.

Para tanto, aceitar o mundo como ele é, como um dado e saber responder a ele.



Plaza de Sants, Barcelona | Trias, 'La Plaza y su Esencia Vazia'

_004

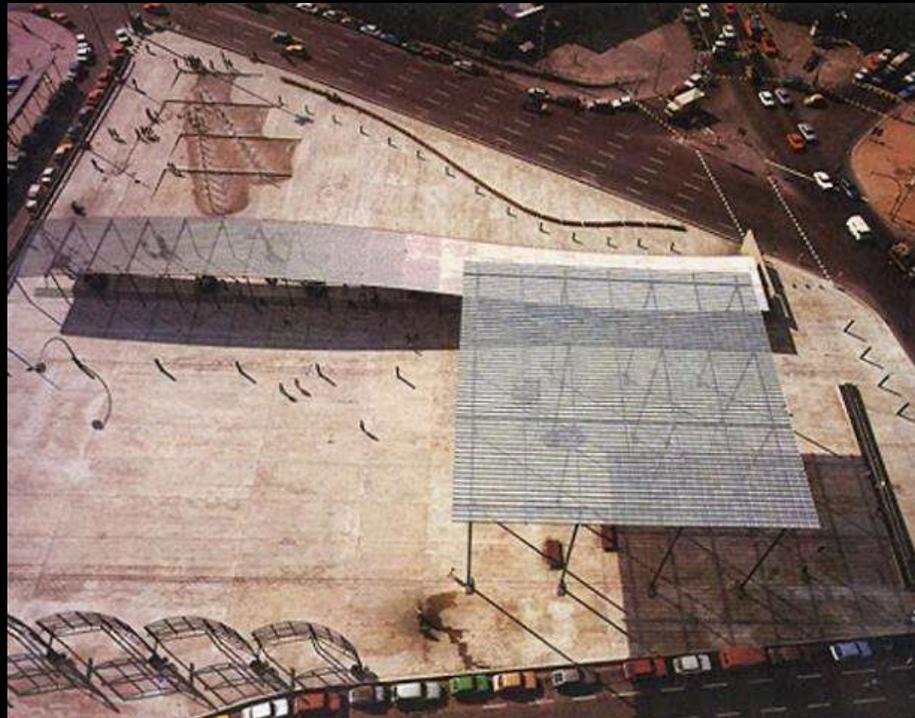
Papel do Arquiteto (do Filósofo): aceitar o mundo como ele é, recebe-lo como um dado, e saber responder a ele deixando ser as coisas do mundo tal como são no desenvolvimento de um jogo apaixonante da verdade dentro do mundo



_005

O intérprete não se aloja em um espaço separado e destacado do mundo, esse espaço é fictício: uma ficção que não reconhece a si mesma como tal e, portanto, uma ficção que se ignora como ficção fazendo-se passar por não ficção (realidade verdadeira), ou seja, a própria definição de falso.

PROPOSTAS UNIVERSAIS OU UNIVERSALIZADORAS



Plaza de Sants, Barcelona | Trias, 'La Plaza y su Esencia Vazia'

_006

Papel da Arquitetura (parâmetros do jogo):

a arquitetura é atividade, interpretação ativa, que pensa e poetiza o mundo, sendo que esse jogo linguístico não se dá em um espaço aparte além dos limites da linguagem e do mundo.

num jogo linguístico projetivo, proposicional, dentro dos limites do sucessos e proposições que denominamos mundo.

a arquitetura não se situa para além dos limites do mundo.

QUAIS OS TEMAS, PROBLEMAS E QUESTÕES QUE COMPÕEM O SEU MUNDO?



Plaza de Sants, Barcelona | Trias, 'La Plaza y su Esencia Vazia'

Imagens de Pavlofox, de Sasin Tipchai, de Engin Akyurt e de autor desconhecido



“a **aprendizagem** é uma **história** que coloca diante de um ‘já existente’ uma **intervenção externa**; uma história onde **sujeitos se confrontam** e onde **trabalham e se articulam**, nunca com muita facilidade, **interioridade e exterioridade**, **aluno e professor**, **estruturas cognitivas existentes e novos aportes**”.

(Meirieu)



El aula, Leandro Erlich (Museu Malba, **Exposición Liminal**, 2019)

4

[da aula]

- _ introdução
- _ da disciplina: proposta, objetivos e dinâmica
- _ insumos e reflexões: algumas notas
- _ cronograma | produtos finais

Um breve exercício, para a próxima aula: 3 palavras / conceitos

- dois arquivos Mentimeter (construção coletiva): um com 3 palavras / conceitos; outro com 1
 - uma fl. A3 impressa com cada uma das 3 palavras / conceitos associada a uma imagem

[Palavras-Chave_MentiMeter](#)

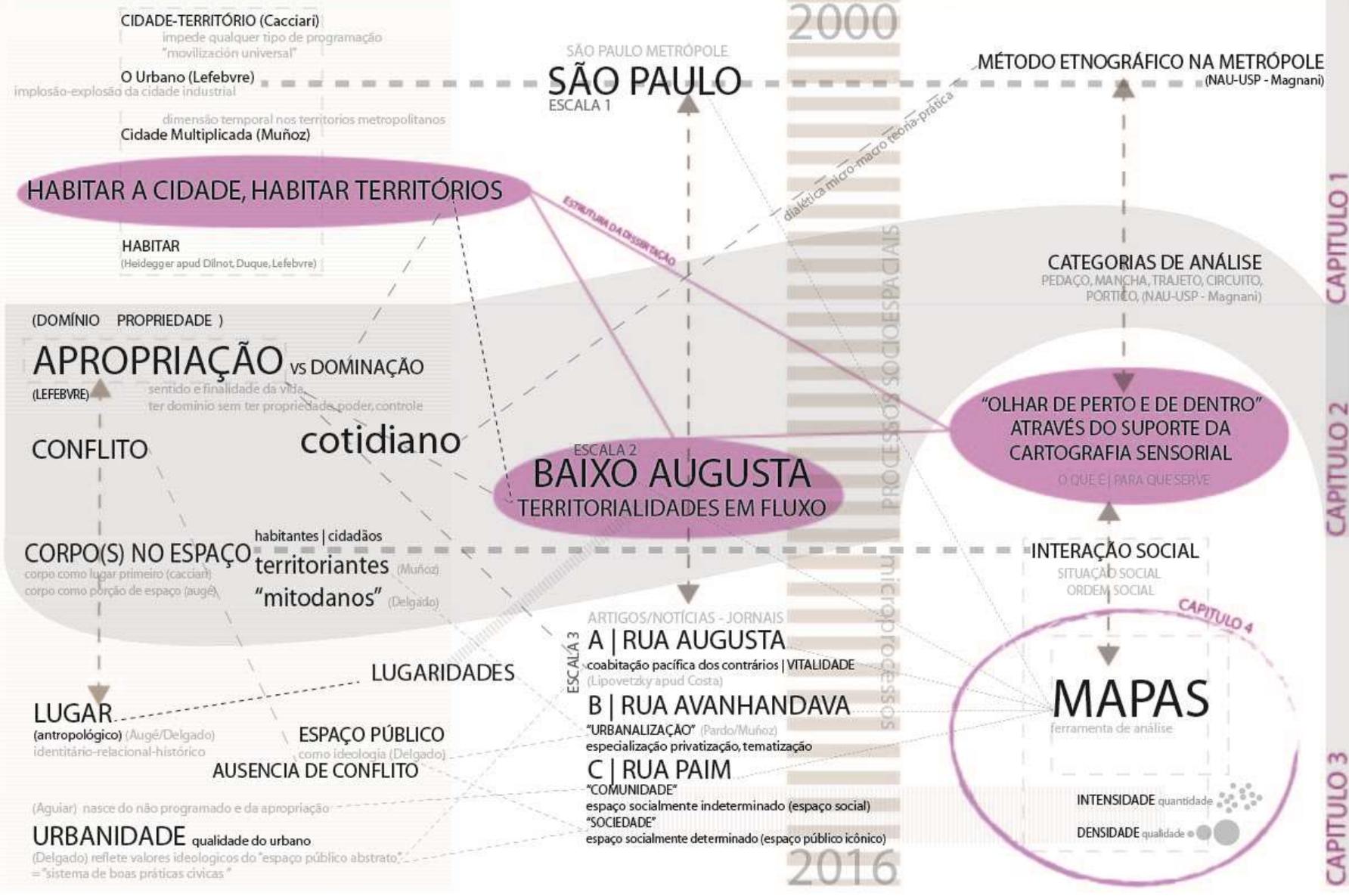
[Uma palavra-chave_MentiMeter](#)

Que imagens vocês utilizariam para representar o conhecimento?

Mentimeter



recorte espacial e temporal



Introdução ao TGI 2022 > PROGRAMA

Professores responsáveis [Marcel Rodrigues Alves e Simone Vizioli]

Monitor: [Marcos Ribeiro]

AGOSTO

- Etapa 1: Tema
- 18ago aula 1: apresentação da disciplina: programa, dinâmica, produtos e forma de avaliação. 'Desafios do Ensinar e Aprender'.
- 25ago aula 2: três palavras / conceitos: nuvens 'Mentimeter' (3 palavras e uma palavra). Folha A3: três imagens e três palavras / conceitos. Discussão dos textos 1 e 2.

SETEMBRO

- 1 aula 3: Atlas 'Mnemosyne' Atlas Mnemosyne, conceitos chave – versão 1. Divisão em 2 grupos: urbanidades do edifício | urbanidades da cidade. Para a aula 4: Atlas Mnemosyne, conceitos chave – versão 1. 13 selecionar 3 imagens relacionadas ao tema que se pretende abordar no TGI
- 08 SEMANA DA PÁTRIA
- 15 aula 4: Fundamentação teórica e projetual. 'Urbanidades'. Para a aula 5: Atlas Mnemosyne, conceitos chave – versão final 1. Apresentar três referências teóricas, no mínimo, associadas ao Atlas.
- 22 OPORTUNIDADES CONCENTRADAS
- 29 aula 5: Desenvolvimento: discussão teórica e definição de tema. Divisão em 4 grupos.

OUTUBRO

- 05 aula 6: Desenvolvimento: discussão teórica e definição de problema.
- 13 aula 7: Desenvolvimento: discussão teórica / definição de 3 questões. Divisão em 8 grupos (possibilidade)
- 20 aula 8: Desenvolvimento: referências projetuais – a serem trabalhadas com relação ao tema, problema e questões
- 27 aula 9: Desenvolvimento: mapa conceitual de referências e diagrama síntese de intenções projetuais

NOVEMBRO

- 03 NÃO HAVERÁ AULA
- 10 ENANPARQ (a definir)
- 17 aula 10: Atendimento (individual e coletivo)
- 24 aula 11: Atendimento (individual e coletivo)

DEZEMBRO

- 08 Apresentação final

TEXTOS:

1. Pallamin, V. (2007). Sobre ensino e aprendizagem de arquitetura e urbanismo: as lições de o mestre ignorante. Pós. Revista do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAUUSP, (22), 52-60. <https://doi.org/10.11606/issn.2317-2762.v0i22p52-60>
2. Trias, E. (2002). La Plaza e su Esencia Vacía